

Mutirão do Lixo Eletrônico do Magalu arrecada 40 toneladas de resíduos em Franca

Ação também contou com uma gincana entre as escolas da cidade para conscientizar os alunos sobre o descarte correto desses materiais

São Paulo, 4 de outubro de 2024 - O Magalu arrecadou cerca de 40 toneladas de lixo eletrônico em uma ação que mobilizou os moradores da cidade de Franca, São Paulo. O Mutirão do Lixo Eletrônico Magalu, realizado em parceria com a Fundação Allan Kardec, recebeu em um único dia mais de sete toneladas de resíduos. O restante foi coletado em uma gincana com mais de 60 escolas da cidade para conscientizar os alunos sobre o descarte correto desses materiais.

“O Magalu sempre se preocupou com a gestão de resíduos e o mutirão foi o primeiro grande evento para impulsionar esse tema. Franca nos impressionou pela solidariedade e senso de comunidade ao se mobilizar para fazer o descarte correto do lixo eletrônico”, celebra Ana Luiza Herzog, gerente de reputação e sustentabilidade da companhia. “Com certeza teremos outros eventos como esse.”

As escolas participantes ganharam notebooks e tablets como prêmios de recompensa pelo esforço de arrecadação. Confira a lista das vencedoras:

Escolas municipais:

1º Lugar: EMEB Profª Christianne Dias de Oliveira - 2.340kg

2º Lugar: EMEB Frei Lauro de Carvalho Borges - 2.100kg

3º Lugar: EMEB Prof. Escritor Nelson dos Santos Damasceno - 1.100kg

Escolas estaduais:

1º Lugar: EE. Prof. Pedro Nunes Rocha - 2.380kg

2º Lugar: E. E. Prof.ª Lydia Rocha Alves - 1.950kg

3º Lugar: EE Porfª Ana Maria Junqueira - 1.460kg

Particulares:

1º Lugar: Escola Pestalozzi - Unidade 2 - 2.320kg

2º Lugar: Colégio INFACAPE - 1.170kg

"Participar da gincana foi uma experiência incrível para nossa escola. Desde o início, a proposta foi recebida com grande entusiasmo pelos professores, já que as questões ambientais e de sustentabilidade são temas recorrentes em nossas discussões. Esse engajamento rapidamente se estendeu aos alunos, que abraçaram a causa com empolgação e começaram a mobilizar suas famílias e amigos, trazendo resíduos

eletrônicos de diversas fontes, como vizinhos e avós. Logo, o volume de doações ultrapassou nossas expectativas e os espaços disponíveis ficaram pequenos para receber tudo”, afirma Ana Catarina Bruxelas, diretora da EMEB Profª Christianne Dias de Oliveira. “O que mais nos impressionou foi como esse movimento cresceu. Os alunos, cada vez mais envolvidos, passaram a divulgar a campanha nos comércios do bairro e nas redes sociais, ampliando ainda mais o impacto da ação. Foi uma verdadeira onda de conscientização que tomou conta de nossa comunidade. É difícil mensurar todos os ganhos que tivemos com essa mobilização, mas uma coisa é certa: o planeta agradece.”

Mão na massa no Pedrocão

O time do Magalu e da Fundação Allan Kardec montou um esquema de drive-thru no estacionamento do Ginásio Poliesportivo Pedro Morilla Fuentes, o Pedrocão, para receber qualquer objeto movido a energia elétrica, a pilha ou a bateria – eletrodomésticos, como geladeiras, fogões, máquinas de lavar, eletroportáteis e equipamentos de informática, como computadores, periféricos, celulares, tablets etc. Fios, cabos, pilhas e baterias também foram recolhidos para o descarte adequado.

A Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos (ABREE) foi a responsável pelo encaminhamento dos resíduos às empresas recicladoras parceiras. Esses parceiros fazem a separação dos itens e dão destino adequado ambientalmente. Parte do volume arrecadado ficou sob responsabilidade da Fundação Allan Kardec, para projetos dedicados à reciclagem do lixo eletrônico.

Desde 2018, a Fundação Allan Kardec desenvolve Oficinas Inspiração que promovem geração de emprego e renda para pessoas em tratamento na área de saúde mental, com dificuldades de inserção no mercado de trabalho formal. O projeto contempla a Oficina de Reciclagem de Eletrônicos, em que aparelhos eletroeletrônicos doados pela comunidade e empresas são desmontados pelos oficineiros e as peças vendidas para reciclagem. A renda obtida é revertida integralmente para os participantes. O projeto é filantrópico, mantido pela instituição.

“O projeto, além de transformar o material em renda para os oficineiros da região, contribui para a redução de resíduos que poderiam acabar tendo uma destinação incorreta. Além do compromisso com a sustentabilidade, as pessoas beneficiadas pelo mutirão conseguem ter uma melhoria de suas condições de vida e reintegração social”, afirma Mario Arias Martinez, presidente da Fundação Allan Kardec.

***Sobre o Magalu.** O Magalu é a empresa que está digitalizando o varejo brasileiro. Desde maio de 2011, a companhia é listada no Novo Mercado da B3. Nos últimos anos, fez diversas aquisições, consolidando sua presença nacional. Além de quase 1.250 lojas, em 20 estados do país, o Magalu conta com mais seis marcas online (Netshoes, Zattini, Época Cosméticos, Estante Virtual e KaBuM!), 359 000 sellers em seu marketplace, e a plataforma de food delivery AiQFome. O App da companhia é acessado por mais de 50 milhões de usuários ativos mensais. Sua política de gestão de pessoas foi reconhecida com diversos prêmios.*

IMPRENSA MAGALU

André Vendrami

andre.vendrami@novapr.com.br



Fernanda Muchão

fernanda.muchao@novapr.com.br

Paula Carone

paula.carone@novapr.com.br